



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FATORES PRECURSORES E RISCOS ASSOCIADOS.

RIBEIRO, Fernanda Nunes. Discente de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: fernandanunesribeiro@hotmail.com

SANTANA, Alanny Nunes. . Discente de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: alannysantana@hotmail.com

SANTOS, Lorena Cabral de Lima. Discente de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: lorena_cabraldelima@hotmail.com

SILVA, Rhyrilly Pâmella Ribeiro da. Discente de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: pamella.ht@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase em que ocorrem diversas mudanças sejam elas biológicas, psicológicas, sociais, dentre outras. Quando trata-se então de uma gravidez na adolescência os riscos aumentam ainda mais. A adolescência em si já é um período de grandes mudanças onde se manifestam características sexuais, transformações no corpo e alterações no metabolismo (PICCININI et al., 2008)

A gravidez na adolescência no Brasil é considerada uma situação de saúde pública, uma vez que pode acarretar riscos tanto a mãe quanto a criança gerada. Pode-se observar uma diminuição frente ao número de gestação na adolescência, que se deu pelo aumento do grau de escolaridade, à ampliação do mercado de trabalho para as mulheres, às campanhas em relação ao uso de preservativo e do maior acesso aos métodos anticoncepcionais, porém, aindé notável a falta de serviços especializados para lidar com esse tipo de problema (CERQUEIRA-SANTOS et al.,2010).

Existem poucas políticas públicas especializadas no atendimento a gestantes adolescentes. Por ser uma fase de mudança é essencial que a jovem grávida tenha um atendimento diferenciado. Aspectos psicológicos e fisiológicos devem ser observados com atenção. Sendo necessário que uma



equipe interdisciplinar trabalhe em conjunto para a manutenção do bem-estar tanto da mãe quanto do bebê.

Diante do exposto o presente estudo parte das seguintes questões norteadoras: Qual a caracterização das publicações disponibilizadas em periódicos online de saúde sobre a gravidez na adolescência no período de 2008 a 2013; Quais as causas e conseqüências da gravidez na adolescência? Qual a contribuição da produção científica sobre as causas e conseqüências da gravidez na adolescência? Para responder a essas questões, o estudo teve como o objetivo: caracterizar as publicações científicas acerca da gravidez na adolescência em periódicos online no período de 2008 a 2013.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para proceder ao levantamento do material bibliográfico, frente a temática proposta para a condução desta pesquisa, utilizou-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScientificElectronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e IndexPsi. Foram utilizados os descritores: “Gravidez na adolescência and saúde”, “Gravidez na adolescência and atenção básica”, “Gravidez na adolescência and família and sociedade”, considerando-se assim, os seguintes critérios de refinamento: artigos publicados em português, exclusão de textos coincidentes, que não disponibilizassem o conteúdo completo e que não fizessem referência direta ao tema. Foram utilizados 10 artigos, frente um recorte realizado dos anos de 2008-2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos resultados obtidos por meio das análises das publicações, constata-se que a maioria das adolescentes grávidas são de baixa renda. Entre as causas é observada a falta de acesso ao lazer, baixa escolarização, início precoce da vida sexual, desigualdade social e econômica,



apelos relativos à sexualidade na mídia, ociosidade em função da falta de espaços de lazer, dentre outros (MARTINEZ et al., 2011; BUENDGENS et al., 2012).

O meio em que a adolescente reside favorece a gravidez precoce. A vulnerabilidade social e a falta de oportunidades diminuiriam as perspectivas de futuro e aumentariam a falta de temor sobre a conseqüência de alguns atos como o não uso de métodos contraceptivos. A falta de espaços de lazer pode ser associado ao envolvimento de jovens com drogas, tráfico e sexo.

No entanto, é necessário considerar que a gravidez durante a adolescência não é causada somente pela pobreza, mas pelas características associadas ao baixo nível socioeconômico, em que há uma combinação de múltiplos fatores (MARTINEZ, 2011).

De acordo com Buendgens (2012) a gravidez na adolescência nem sempre é indesejada. Gravidez e maternidade estariam associadas a alguns ganhos sociais como reconhecimento, status na comunidade onde as adolescentes estão inseridas. Além de possibilidade de solidificação do relacionamento com o parceiro a jovem pode reafirmar sua feminilidade assim como a fertilidade.

Outros estudos ressaltam a gravidez como podendo ser também um fator de proteção para o desenvolvimento da adolescente, no caso por exemplo frente ao tráfico, criminalidade e violência. Sendo assim a maternidade ocuparia o espaço de ociosidade até então existente (PANTOJA 2003, APUD CERQUEIRA-SANTOS, 2010).

Outros aspectos que poderiam impulsionar a gravidez na adolescência estão são os apelos relativos á sexualidade na mídia que banaliza o sexo. Programas, novelas e até propagandas que apelam ao sexo, fazem com que os jovens iniciem precocemente suas atividades sexuais, sem estarem conscientes das implicações de uma vida sexualmente ativa. Os adolescentes buscam então o sexo como alternativa para preencher a ociosidade pelo fato de não terem outras possibilidades de diversão (BUENDGENS, 2012).



Hoga (2008) enfatiza que membros da família das adolescentes influenciam as decisões acerca da gravidez na adolescência. Percebeu-se que os membros da família se sentiram co-responsáveis pela ocorrência da gravidez. Outros fatores de risco também identificados são: grande instabilidade e insegurança de moradia, alcoolismo de familiares, além de eventos de abuso e de violência sexual realizados por padrastos durante a infância.

Outro fator diz respeito a não utilização ou utilização inconsistente de métodos contraceptivos. Pode-se observar que isso acontece pela falta de consistência das campanhas desenvolvidas. Torna-se necessário uma educação sexual mais consistente preocupada não só com a divulgação de métodos contraceptivos mas com a sexualidade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo revelam a vulnerabilidade de alguns adolescentes a influências sociais. As principais consequências da gravidez na adolescência seriam o fato da adolescente gestante não ter condições físicas e psicológicas para a maternidade, visto que seu corpo e mente estariam em fase de mudança, próprios da adolescência. Há também a possibilidade de complicações nesse período tais como prematuridade, anemia, parto prolongado, ameaças de aborto, dentre outros. Além das consequências físicas, existem também os conflitos familiares (não aceitação pela família), discriminação social e afastamento de grupos dos quais fazem parte, como a escola e emprego. Todos esses aspectos influenciam na questão emocional da adolescente.

Além de todas as consequências físicas e psíquicas existe uma dificuldade para as adolescentes grávidas em conseguir apoio de qualidade nas redes de atenção básica. Isso acontece devido à falta de atenção específica às necessidades da adolescente. Os profissionais de saúde não estão preparados para escutá-las. Nota-se uma falta de preparo dos profissionais de saúde em geral para lidar com esse tipo de problema. Algumas



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

das soluções apontadas pela literatura para tal problema diz respeito a uma atenção diferenciada aos jovens tanto na prevenção da gravidez quanto aos cuidados básicos como o pré-natal. Não só a área de saúde, mas a sociedade em geral deveria se mobilizar. A escola por exemplo seria o lugar ideal para iniciar com a educação sexual. Através deste estudo torna-se notório que a família sem dúvida é determinante, tanto na educação dos jovens quanto nos cuidados relativos à gravidez. Sendo necessário incluir programas específicos para adolescentes na unidade de saúde integrando as famílias. O apoio do companheiro também se torna fundamental. O acompanhamento do companheiro no pré-natal estaria associado em alguns estudos ao ganho peso do bebe dentre outros benefícios.

REFERÊNCIAS

BUENDGENS, B. et al. **A adolescente grávida na percepção dos médicos e enfermeiros**. Santa Catarina.2012.

CERQUEIRA-SANTOS, E. et al . Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 15, n. 1, Mar. 2010 .

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paidéia**, Ribeirão Preto , v. 20, n. 45, Apr. 2010 .

DINIZ, E.; KOLLER, S. H. Fatores associados à gravidez em adolescentes brasileiros de baixa renda. **Paidéia**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 53, Dec. 2012

HOGA, L. A. K. et al. Razões e reflexos da gravidez na adolescência: narrativas dos membros da família. **Esc Anna Nery**, v. 14, n. 1, p. 151-57, 2010.

MARTINEZ E. et al . Gravidez na adolescência e características socioeconômicas dos municípios do Estado de São Paulo, Brasil: análise espacial. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 27, n. 5, May 2011 .

PICCININI, C. et al . Gestação e a constituição da maternidade. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 13, n. 1, Mar. 2008 .

SILVA, A. et al . Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo caso-controlado. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 29, n. 3, Mar. 2013 .
